

**PARECER 014/2023 – CEIV**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**  
**(CEIV)**

( ) Primeira Análise – Parecer nº 001/2023 - CEIV – 04/01/2023  
( X ) Segunda Análise – Parecer nº 014/2023 - CEIV – 01/06/2023

**Processo Administrativo nº:** e-1529/2022 (1DOC)

**Requerente:** FG Brazil Holding Ltda.

**Empreendedor:** Garden Park Cidade Jardim Empreendimentos SPE Ltda.

**CNPJ nº:** 17.214.416/0001-05

**Projeto:** Ed. Garden Park Towers

**Área do lote:** 13.945,46 m<sup>2</sup>

**Área a ser construída (projetada):** 106.921,46 m<sup>2</sup>

**Número de Pavimentos Totais:** Torre 1 e Torre 2 - 51 pavimentos e Torre 3 – 56 pavimentos

**Gabarito da Torre 3:** 51 pavimentos

**Número de Unidades Autônomas Residenciais:** 522 apartamentos

**Número de Unidades Autônomas Não Residenciais:** não possui

**Vagas de Garagem:** 1137 vagas privativas e 181 vagas condominiais

**População estimada na operação:** 3.596 pessoas para uso residencial

**Endereço:** Rua Miguel Matte, s/nº, e Rua Valmor Boaventura - Bairro Pioneiros

**Uso:** Residencial.

**DIC:** 20541, 20542 e 20544.

**Zona:** ZACC-I-C (Zona de Ambiente Construído Consolidado Qualificado de Alta Densidade).

**Enquadramento jurídico:** art. 53, inc. I e II, da Lei Municipal nº 2.794/2008.

**Despacho ref. cumprimento da "legislação urbanística geral":** nº 14 e\_1529/2022

**Investimento previsto:** 106.921,46 CUB's

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 10.915, de 03 de agosto de 2022, que "Dispõe sobre a reformulação da Comissão Permanente de Análise de EIV – CEIV, e dá outras providências" e suas alterações;

CONSIDERANDO o projeto arquitetônico do empreendimento está em tramitação no Departamento de Análise de Projetos (vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária) sob o protocolo nº 2019028287, o qual gerou o despacho 14 e-1.529/2022 (datado de 30/09/2022), em cumprimento ao art. 7º, da Instrução Normativa n.º 001/2019, da SPU, de 29.08.2019, em relação à conformidade com a "legislação urbanística em geral" do projeto arquitetônico apresentado para a aprovação de projeto;

CONSIDERANDO que a Instrução Normativa 001/2019 – SPU orienta que a atuação da CEIV se restringe a mensuração dos impactos a serem gerados pelo empreendimento e suportados pela vizinhança de carácter meramente opinativo.

**Após análise do Estudo de Impacto de Vizinhança apresentado a CEIV faz as seguintes considerações:**

- 1 Nos itens 1.2 e 2, cita “com área total de aproximadamente ...”. Retirar a expressão “aproximadamente”, pois “ÁREA” trata-se de uma metragem exata;

1ª Complementação: “Solicitação atendida.”

**2ª Consideração da CEIV:** Atendido. Inserir na versão final do EIV.

- 2 Nos itens 1.2, 1.3, 2.0, 2.2, Figura 8, 2.9.3.2 e 2.12.1, cita um total de 522 apartamentos, porém no projeto arquitetônico legal e “Figura 8” traz a informação de 523 unidades (prancha 06/25):

TOTAL	5,62 x	78.375,62 m²	* 5,62 x	* 78.375,62 m²
* Coeficientes e área total foram utilizadas para uso exclusivo do QMA				
Número Máximo de Unidades		Permitido		Projeto
QMA = AC / K	K = 150	523 Unidades		523 Unidades

Esclarecer;

1ª Complementação: “Solicitação atendida com a utilização de 522 unidades, conforme projeto arquitetônico que consta no ANEXO I deste documento.”

Atendido. Inserir na versão final do EIV (Obs.: o ANEXO I não condiz com a informação de ser o “projeto arquitetônico, a informação foi localizada no arquivo “GPT-EP - EIV R01-01 – IMPLANTAÇÃO”.

- 3 No item 2.1 Características do imóvel (terreno) do EIV, deverá citar que a condição em relação à presença de vegetação, bem como a previsão de supressão de vegetação está descrita no “Anexo VII – Inventário Florestal”. Indicar área de preservação permanente, áreas construídas e mapas de localização com vias de acesso;

1ª Complementação: “Solicitação atendida na versão final do EIV.”

**2ª Consideração da CEIV:** Reitera-se no item 2.1 do EIV: “Indicar área de preservação permanente, áreas construídas e mapas de localização com vias de acesso;”.

- 4 No item 2.2 informar se haverão áreas permeáveis;

1ª Complementação: Solicitação atendida com o texto abaixo inserido na versão final do EIV. Conforme informado pelo empreendedor, o projeto do empreendimento prevê área permeável

*natural de 1.955,03 m<sup>2</sup> e área permeável induzida (terraços com direcionamento de água ao tanque de reaproveitamento) de 6.398,58 m<sup>2</sup>, totalizando 8.352,61 m<sup>2</sup> de área permeável.)*

**2ª Consideração da CEIV:** A área apresentada como sendo “área permeável induzida” (terraços com direcionamento de água ao tanque de reaproveitamento) de 6.398,58 m<sup>2</sup> está em desacordo com as áreas informadas no Memorial Descritivo do Sistema de Drenagem Pluvial para cálculo dos reservatórios de reaproveitamento. Rever.

- 5 Em relação à metodologia aplicada para o cálculo da população prevista para o empreendimento na fase de operação, na pág. 37 indica “Conforme memorial descritivo do projeto hidrossanitário”, afirmando que o memorial encontra-se no Anexo V, porém neste anexo não traz o cálculo, devendo o mesmo ser apresentado;

*1ª Complementação: Projeto e memorial descritivo do projeto hidrossanitário constam no ANEXO II desde documento. O cálculo da população é apresentado no item 2.1 Cálculo do Consumo Diário do memorial (GPK-01-MEM-HID-R00).*

**2ª Consideração da CEIV:** Considerando que as NBR’s 5626/2020 e 5648:1999 não trazem no seu escopo nenhuma referência à taxa de ocupação de acordo com a natureza do local, ou seja, o número de pessoas de acordo com o uso do local, reiteramos: qual a fonte da metodologia aplicada para definir a população de 2 pessoas por dormitório para fins de determinar a população da área residencial?

Obs.: o ANEXO II não condiz com a informação de ser o “projeto e memorial descritivo do projeto hidrossanitário”.

- 6 No item 2.2 do EIV, apresentar o número de vagas de estacionamento para veículos (Comuns, Carga/Descarga, PNE, Idoso, Embarque/Desembarque, etc.) e para bicicletas (público e privativo), cfe. TR;

*1ª Complementação: Solicitação atendida com o texto abaixo inserido no EIV versão final. O projeto do empreendimento prevê para estacionamento privado 238 vagas simples, 438 vagas duplas, 23 PNE, 117 vagas para motocicletas e 632 vagas para bicicletas, além de 2 vagas carga/descarga, 2 embarque/desembarque, 3 vagas públicas para PNE e 9 para visitantes.*

**2ª Consideração da CEIV:**

- Necessário a reserva de, no mínimo, 5% das vagas totais, para idosos, respeitando o Estatuto do Idoso (Lei Federal nº 10.741/2003) e a Lei Municipal nº 2.794/2008 (artigo nº 36);
- Dimensões e sinalização das vagas gerais (simples, duplas, carga/descarga e visitantes) de automóveis e motociclistas deverão respeitar os Manuais de Sinalização Vertical e Horizontal do CONTRAN (Volume I e IV), regulamentados pela Resolução CONTRAN nº 973/2022. Rever dimensionamento de vaga de carga/descarga;
- Dimensões, sinalização e numeração das vagas PNE e de idosos (automóveis) deverão

respeitar a Resolução CONTRAN nº 965/2022 e anexos;

- Dimensões e sinalização das vagas para bicicletas deverão respeitar o Manual de Sinalização Cicloviário do CONTRAN (Volume VIII), regulamentado pela Resolução CONTRAN nº 973/2022;

- Vagas de embarque e desembarque não são vagas de estacionamento e sim de paradas. Dimensões e sinalização das vagas de embarque e desembarques deverão respeitar os Manuais de Sinalização Vertical e Horizontal do CONTRAN (Volume I e IV), regulamentados pela Resolução CONTRAN nº 973/2022. Rever;

**7** No item 2.4 Descrição das obras:

7.1. Indicar se haverá rebaixamento do lençol freático, se afirmativo, informar quais técnicas serão utilizadas;

1ª Complementação: *Sim, haverá rebaixamento de lençol freático por meio de pontearas filtrantes e sistema de bomba-vácuo.*

**2ª Consideração da CEIV:** Se na execução do rebaixamento de lençol freático e, de contenção do solo para execução das fundações houver o uso de atirantamento, a CEIV entende que deverá haver autorização expressa da administração municipal para uso do espaço público (subterrâneo) e/ou as respectivas autorizações dos proprietários dos imóveis lindeiros atingidos pelos tirantes. Acrescenta-se, também, a necessidade de apresentar manifestação da EMASA e SC Gás quanto a viabilidade da implantação dos tirantes, os quais não poderão impactar a infraestrutura existente.

7.2. Esclarecer sobre os materiais e técnicas a serem aplicados nas fachadas do empreendimento (de acordo com a imagem apresentada – Figura 3, pág. 27 do EIV);

**Atendido. Inserir na versão final do EIV.**

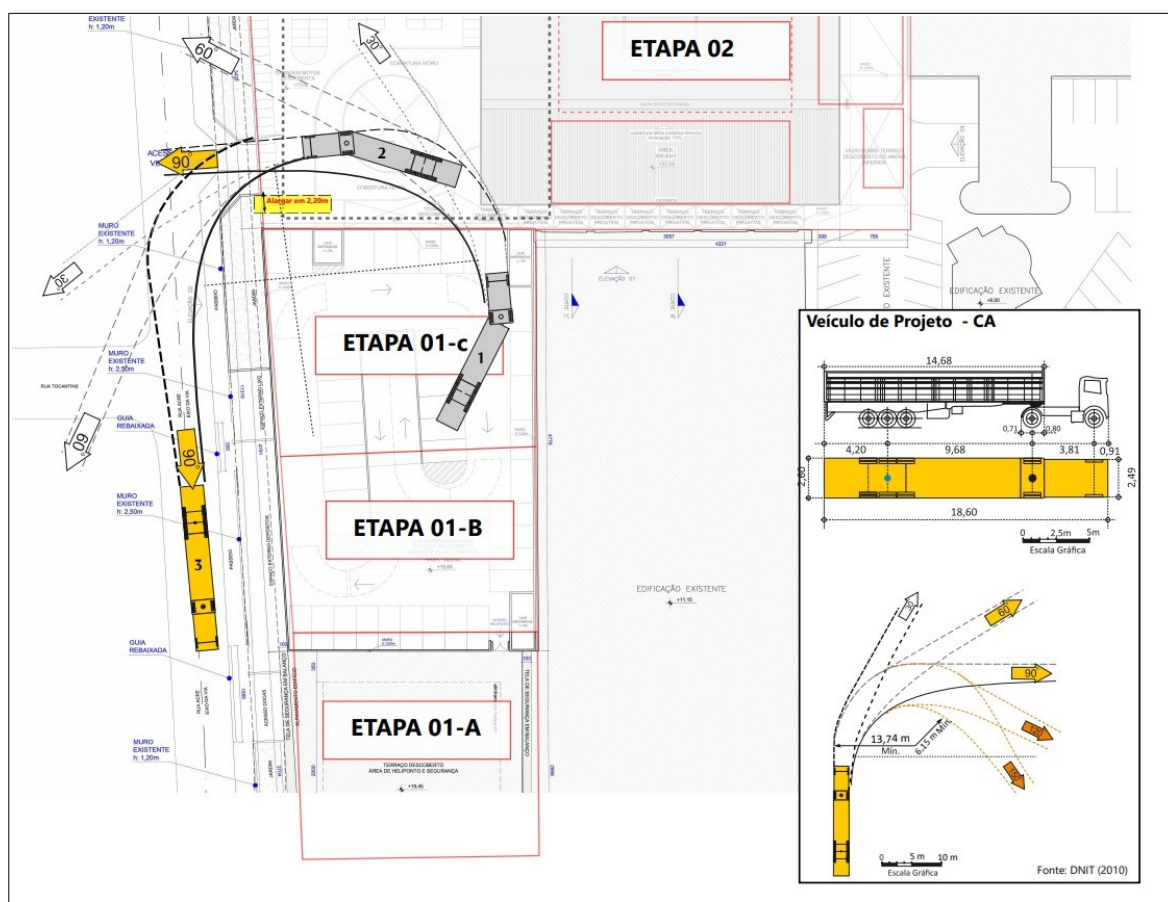
7.3. Incluir informações referentes a: pisos, revestimentos de paredes internas, pinturas, esquadrias, instalações e equipamentos (hidrossanitárias, elétricas, gás, etc), acabamentos em geral;

**Atendido. Inserir na versão final do EIV.**

**8** Apresentar o croqui (s) do canteiro de obras detalhado, considerando as etapas construtivas conforme o Cronograma Físico a ser apresentado, indicando as áreas de carga e descarga de materiais (durante as diversas fases), áreas de manobra (apresentado os raios de giro cotados) e de circulação de veículos, áreas de estacionamento de caminhão-betoneira, concretagem, bombas de concreto e demais áreas de manobra e acesso dos equipamentos e máquinas, bem como estabelecer a dinâmica do canteiro de obras durante as etapas da fase de implantação;

1ª Complementação: *'O projeto do canteiro de obras conta no ANEXO III deste documento.'*

**2ª Consideração da CEIV:** Atendido parcialmente. Obs.: o ANEXO III não condiz com a informação de ser o “projeto do canteiro de obras”. Reiteramos a solicitação de que sejam apresentados os raios de giro nos acessos e saídas dos caminhões, indicando as interferências na via (com valores: ângulos, cotas – expresso de forma técnica, conforme normas CONTRAN/DNIT, para a tipologia do veículo). Segue um modelo básico dos arquivos de EIV da CEIV:



- 9 Apresentar o “Cronograma Físico” de implantação do empreendimento, levando em consideração todas as fases da mesma (considerando as etapas do projeto de canteiro de obras), tais como: demolição, supressão de vegetação, terraplanagem/aterro, fundações (infraestrutura), superestrutura, ..., implantação do plano de arborização, etc;

1ª Complementação: Cronograma e histograma de obras constam no ANEXO IV deste documento.

**2ª Consideração da CEIV:** Atendido parcialmente. Reiteramos. Obs.: o ANEXO VI não condiz com a informação de ser o “CRONOGRAMA FÍSICO DA OBRA”.

- 10 No item 2.6 Levantamento Planialtimétrico, cita que a “Anotação de Responsabilidade Técnica”



encontra-se no "ANEXO VI", porém a mesma não foi localizada. Rever;

Atendido. Inserir na versão final do EIV.

- 11** Em relação ao 2.7 Levantamento Florestal, considerando que o protocolo de requerimento de licença para o "corte de árvores isoladas" é datado de 13/04/2021, se a mesma já foi emitida, anexar a licença a este processo;

*1ª Complementação: A licença para o corte de árvores isoladas ainda não foi emitida. Quando for, será apresentada.*

Aguarda-se.

- 12** No item 2.8 Terraplanagem, esclarecer qual o volume de material necessitará de bota-fora (que não será aplicado como aterro no terreno: solo orgânico, tocos, raízes, etc);

*1ª Complementação: O volume de bota-fora será 13.186,90m³, visto que o volume de corte é 16.785,30m³ e o volume de aterro é 3.598,40m³. Documentos referentes a terraplanagem seguem no ANEXO VI deste documento.*

**2ª Consideração da CEIV:** Prever impacto do transporte do material

- 13** Apresentar viabilidade da EMASA, atualizada e com grau de impacto;

Atendido. Inserir na versão final do EIV.

- 14** No item 2.9.1.2 cita "Conforme memorial descritivo do projeto hidrossanitário (ANEXO X)", porém o anexo X não foi localizado. Rever. Ressaltamos que deverá ser apresentada a metodologia de cálculo;

*1ª Complementação: Projeto e memorial descritivo do projeto hidrossanitário constam no ANEXO II deste documento.*

**2ª Consideração da CEIV:** Atendido parcialmente. Ver item 5 deste parecer.

Obs.: o ANEXO II não condiz com a informação de ser o "projeto e memorial descritivo do projeto hidrossanitário".

- 15** No item 2.9.3.1, apresentar a estimativa do volume de resíduos por classe, bem como o volume de resíduos provenientes da demolição;

Atendido. Inserir na versão final do EIV.

- 16** No item "2.9.5.1 Efluente Drenagem e Águas Pluviais", na fase de implantação cita que "Será implantada drenagem provisória para captação das águas no momento de execução das obras de instalação do empreendimento." Apresentar descrição/croqui do sistema a ser implantado, levando em consideração as etapas do canteiro de obras;

*1ª Complementação: O ANEXO IX disponibiliza o sistema de drenagem para o canteiro de obras. A drenagem será executada mediante o término das fundações de cada bloco.*

**2ª Consideração da CEIV:** Reiteramos.

Obs.: O ANEXO IX não condiz com o “sistema de drenagem para o canteiro de obras”, sendo “09 – TORRE A-C - TERRAÇO”.

- 17** Para a análise do item 2.9.5.2, na fase de operação, aguarda-se o “Anexo X”;

*1ª Complementação: O.k. Anexo apresentado no ANEXO II deste documento.*

**2ª Consideração da CEIV:** As informações do EIV não estão de acordo com os cálculos apresentados no memorial descritivo. Rever e informar objetivamente quais os volumes dos reservatórios (de reaproveitamento e de retardo) serão utilizados;

Obs.: o ANEXO II não condiz com a informação de ser o “projeto e memorial descritivo do projeto hidrossanitário”, estando o mesmo no arquivo “GPK\_01\_MEM\_HID\_R00.pdf”.

- 18** No item 2.9.6.2, na fase de operação, considerar a geração de calor pelos condicionadores de ar, visto que serão 522/523 unidades autônomas;

*1ª Complementação: Utilizou-se com base para cálculo as condensadoras do tipo VRF da marca LG cuja geração de calor proveniente de cada máquina é de 28.900 Kcal/h. Considerando o uso de uma máquina por unidade residencial, totaliza-se 523 unidades. Ainda, considera-se que 80% do condomínio estará com as máquinas em funcionamento e desse total, apenas 60% estarão em uso simultâneo por uma média de 10h/dia em épocas sazonais (maior demanda). Sendo assim, estima-se uma geração de calor de 84.376,30 kWh/dia para a edificação. No entanto, entende-se que as máquinas estarão distribuídas ao longo do empreendimento, dissipando o calor.*

**2ª Consideração da CEIV:** Rever o cálculo. O número de unidades residenciais de 523, está em desacordo com a informação apresentada no item 2 deste parecer (onde foi informado que serão 522 unidades). Considerando o padrão do empreendimento e, que o mesmo possui 1.668 dormitórios, áreas comuns (academia, sala de jogos, salões, espaço gourmet, etc) onde o uso dos condicionadores de ar serão prováveis, rever o cálculo levando em consideração no mínimo 2 aparelhos por unidade residencial e aparelhos das áreas comuns.

- 19** Em relação ao “grupo de geradores de energia elétrica” apresentar as medidas a serem aplicadas em relação a emissão de ruído;

*1ª Complementação: Haverá no Garden Park apenas um gerador a combustão, posicionado com face para a rua Valmor Boaventura (local com menor trânsito de pessoas e veículos), para atendimento das três torres. Também existe atenuador de ruídos na sala do gerador. Logo, entende-se que não haverá uma fonte significativa de ruídos.*

**2ª Consideração da CEIV:** Reitera-se. A análise da emissão de ruídos provenientes do “grupo de geradores de energia elétrica” deve ser avaliado em relação às edificações vizinhanças (não em relação ao trânsito de veículos). Qual o nível de pressão sonora estimado de emissão pelo grupo de geradores?

### Itens do sistema viário da área de vizinhança:

#### 20 Com relação ao item 2.12.1.4 – Estacionamentos:

20.1) As vagas de carga/descarga e embarque/desembarque apresentadas na Figura 25 não são compatíveis ao disposto no Projeto e nas figuras 23 e 26;

**1ª Complementação:** As vagas de carga e descarga e de embarque e desembarque apresentadas na Figura 25 estão localizadas no pavimento G1, internas à edificação. Por se tratar de uma edificação somente com uso residencial, caso haja a necessidade de realizar cargas e descargas, bem como embarques e desembarques, essas operações poderão ser realizadas dentro da edificação, sem causar congestionamento nas vias.

Nas Figuras 23 e 26 não estavam apresentadas essas vagas. Nessas figuras estavam apresentadas as vagas para entregas rápidas, de pessoas que não tem acesso à edificação, por isso as mesmas estão localizadas em área externa.

No entanto, o projeto arquitetônico sofreu alterações conforme sugestão da própria comissão e as vagas externas à edificação foram alteradas. Segue abaixo a atualização deste item na versão final do EIV.

#### 2ª Consideração da CEIV:

- a) As 02 vagas de carga/descarga apresentadas no G1 são do tipo “gaveta”, terão dificuldade em realizar a operação simultaneamente, devido ao tamanho das mesmas e à abertura das portas traseiras dos caminhões. Necessário realocá-las uma ao lado da outra, com comprimento mínimo de cada vaga de 10,0 metros;
- b) Dimensões e sinalização das vagas de embarque/desembarque e carga/descarga deverão respeitar os Manuais de Sinalização Vertical e Horizontal do CONTRAN (Volume I e IV), regulamentados pela Resolução CONTRAN nº 973/2022;
- c) Dimensões e sinalização das vagas de entregas rápidas (curta duração) deverão respeitar os Manuais de Sinalização Vertical e Horizontal do CONTRAN (Volume I e IV), regulamentados pela Resolução CONTRAN nº 973/2022;

20.2) Na Figura 26 não é possível compreender como será o trajeto de veículos até as vagas externas (condominial) de recebimento de mercadorias, uma vez que na calçada haverá balizadores e não há rampas/aceessos exclusivos para estas vagas;

Atendido. Inserir na versão final do EIV.

#### 21 Com relação ao item 2.12.1.6 – Geração de viagens:

Algumas informações precisam ser compatibilizadas, no item “c) Divisão Modal”, a “Figura 30” apresenta os dados para o Bairro Centro, enquanto nos cálculos as análises são baseadas no Bairro Pioneiros;

**1ª Complementação:** Houve um equívoco na apresentação do texto e figura. Segue abaixo corrigido o item c) Divisão Modal. “Para a divisão modal, utilizou-se os dados do Plano de



*Mobilidade Urbana de Balneário Camboriú (PLANMOB, 2018). Os resultados da pesquisa indicam a porcentagem de cada modo de transporte utilizado no Bairro Pioneiros no município Balneário Camboriú (Figura 30)."*

## **2ª Consideração da CEIV:**

a) **Corrigida a referência citada. Apresentar na versão final do EIV.**

b) Com relação ao mesmo item, o 2.12.1.6 – Geração de viagens, uma informação precisa ser corrigida. Na página 78 a referência da tabela 3 está citada como tabela 1, no seguinte fragmento: "observa-se na Tabela 1 a taxa de geração com sua respectiva dimensão temporal e distribuição direcional, bem como a quantidade de viagens geradas pelo empreendimento, separadas por atração e produção para um dia útil da semana.

### **22 Com relação ao item 3.7.1.1 – Principais Vias da Área de Segurança:**

Na Figura 85 (página 165), incluir os dispositivos de fiscalização eletrônica de velocidade existentes na Rua Miguel Matte (lombadas eletrônicas);

**Atendido. Apresentar na versão final do EIV.**

### **23 Com relação ao item 3.7.1.6 – Veículos de carga:**

Incluir as informações dispostas no Art. 3º (inciso II, alínea b) do Decreto Municipal nº 4020/2004;

**Atendido. Apresentar na versão final do EIV.**

### **24 Com relação ao PROJETO ARQUITETÔNICO:**

24.1) A CEIV entende que deverá ser incluso um acesso ao empreendimento pela Rua Valmor Boaventura, de modo a reduzir as solicitações de tráfego pela Rua Miguel Matte;

**Atendido. Apresentar na versão final do EIV.**

24.2) Os acessos ao empreendimento pela Rua Miguel Matte demonstrados em projeto possuem três ramificações. Porém, entende-se que, de modo a diminuir as interferências no tráfego de veículos pela Rua Miguel Matte, deverá ser considerado um acesso com 4 ramificações (4 rebaixos de meio-fio) e maior capacidade de acumulação de veículos, permitindo possibilidades de retorno dentro do lote. Também poderá ser considerada a implantação de faixas de desaceleração ou trevo alemão;

**1ª Complementação:** O projeto arquitetônico atualizado segue o ANEXO I deste documento.

## **2ª Consideração da CEIV:**

a) O acesso que possui faixa de aceleração/desaceleração, pela Rua Miguel Matte, possui largura de 5,0 m. Necessário corrigir a largura para, no mínimo, 6,0 metros, visto que o acesso terá sentido duplo de direção. O Manual de Sinalização Horizontal

do CONTRAN recomenda que cada faixa de trânsito tenha largura de 3,5 m, sendo a largura mínima aceitável de 3,0 m.

b) Necessário corrigir a largura da faixa de aceleração e desaceleração, do acesso pela Rua Miguel Matte, para no mínimo, de 3,0 m. O Manual de Sinalização Horizontal do CONTRAN recomenda que cada faixa de trânsito tenha largura de 3,5 m, sendo a largura mínima aceitável de 3,0 m.

c) Necessária a implantação em cada acesso, de dispositivo de sinalização e alerta luminoso e sonoro, junto as entradas e saídas dos veículos do empreendimento.

- 25** Considerando as dimensões do empreendimento e os impactos de trânsito, entende-se que deverá ser proposto como medida mitigadora/compensatória o estudo e a implantação de uma intersecção em desnível entre a Rua Miguel Matte e a Avenida Do Estado, de modo que a Rua Miguel Matte se conecte com a Avenida das Gaivotas;

A Avenida do Estado atualmente possui sentido duplo de tráfego no trecho entre a Rua Uganda e o limite com o município de Itajaí, entretanto, nos próximos anos correrá algumas mudanças (projeto) neste cenário, conforme a seguir:

- Prolongamento da Avenida Martin Luther: A Avenida Martin Luther se conectará com a Avenida das Arapongas (através da atual Rua João de Barro), constituindo um binário com a Avenida do Estado, assim como ocorre em outras regiões de Balneário Camboriú;
- Alteração de sentido na Avenida do Estado: o trecho da Avenida do Estado compreendido entre a Rua Uganda e a Avenida das Arapongas passará a operar em sentido único, de sul para norte. Apenas o segmento entre a Avenida das Arapongas e o limite com o município de Itajaí manter-se-á com as operações em sentido duplo de tráfego.

Considerando as definições de projeto destacadas acima, o estudo e a implantação da intersecção em desnível entre a Rua Miguel Matte e a Avenida do Estado deverão levar em conta a operação em sentido único da Avenida do Estado no trecho entre a Rua Uganda e a Avenida das Arapongas.

O projeto deverá manter a conexão da Rua Miguel Matte com a Avenida do Estado, de sul para norte, e a acessibilidade aos empreendimentos e às residências. Ainda, deverá considerar o plano cicloviário municipal de prolongamento e conexão de ciclofaixas/ciclovias. Serão admitidas, no mínimo, 4 (quatro) faixas de tráfego para a Avenida do Estado no sentido sul/norte e 1 (uma) ciclofaixa de sentido duplo.

A Rua Miguel Matte deverá se conectar, por intersecção em desnível, à Avenida das Gaivotas, que escoará o tráfego de veículos para as demais vias do bairro e também à Avenida Martin Luther, que poderá ser utilizada como rota de saída do perímetro urbano de Balneário Camboriú.

Além do acesso à Rua Miguel Matte sentido norte, os veículos provenientes da Rua

Valmor Boaventura deverão ter possibilidade de tráfego à Avenida das Gaivotas (através da intersecção em desnível).

O estudo deverá incluir a apresentação de cenários e simulações de tráfego com projeções de dados e cálculo de níveis de serviço, de modo a verificar qual a melhor solução para a fluidez no tráfego de veículos e para a segurança, o conforto e a comodidade no fluxo de pedestres, ciclistas e pessoas com deficiência.

**2ª Consideração da CEIV:** Conforme informado no Ofício Resposta não foram aceitas as medidas acima. Diante disto solicita-se:

I) Como medida mitigadora a ser realizada pelo empreendimento, realizar estudo e apresentar proposta de reestruturação da malha viária no entorno do empreendimento, em especial na intersecção da Rua Miguel Matte x Rua Antônio Bittencourt, com simulações de tráfego e apresentação de cenários, com possíveis alterações de sentido das vias, visando subsidiar as tomadas de decisões da equipe técnica da Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito no futuro;

II) Como medida mitigadora a ser realizada pelo empreendimento, realizar a aquisição de placas de regulamentação e de advertência para o programa "Educação no Trânsito". As placas serão utilizadas em palestras em instituições de ensino municipais/estaduais e eventos, com o objetivo de conscientizar crianças e adultos sobre um trânsito seguro. Os quantitativos, as dimensões e as características das placas são:

a) 02 placas de sinalização de regulamentação – Tipo R-1 – Parada Obrigatória Dimensões: lado 0,35 m, orla interna branca 0,028 m e orla externa vermelha 0,014 m. Placa de formato octogonal.

b) 02 placas de sinalização de regulamentação – Tipo R19 – Velocidade máxima permitida – 30 km/h Dimensões: diâmetro 0,75 m, tarja 0,075 m e orla 0,075 m. Placa de formato circular.

c) 02 placas de sinalização de regulamentação – Tipo R6c – Proibido Parar e Estacionar. Dimensões: diâmetro 0,75 m, tarja 0,075 m e orla 0,075 m. Placa de formato circular.

d) 02 placas de sinalização de advertência – Tipo A-14 – Semáforo à frente. Dimensões: lado 0,65 m, orla externa 0,013 m e orla interna 0,026 m. Placa de formato quadrado.

e) 02 placas de sinalização de advertência – Tipo A-33b – Passagem Sinalizada de Escolares Dimensões: lado 0,65 m, orla externa 0,013 m e orla interna 0,026 m. Placa de formato quadrado. Características das placas: placa em ACM e Película Refletiva grau técnico prismático, com impressão digital 1200 x 1200 dpi's, com aplicação de overlay, anti UV, na cor padrão Munsell com pintura eletrostática, conforme Manuais/Resoluções do Contran e normas ABNT NBR

16.179/21, NBR 14.644/21, NBR 14.891/21 e NBR 14.890/21.

III) Realização da contagem de fluxo veicular, com análise do Nível de Serviço de cada vetor presente na rotatória na Avenida do Estado (próximo à Rua Gaturamo), a cerca de 130,0 m do empreendimento, visando subsidiar futuras tomadas de decisões da equipe técnica da Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito em relação a possível semaforização do local;

IV) A Revitalização da sinalização horizontal deverá ser precedida de fresagem mecânica, quando for necessário a correção e retirada da sinalização de solo antiga que esteja irregular, apontada pela equipe técnica da Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito;

V) Como medida mitigadora a ser realizada pelo empreendimento, realizar os rebaixamentos de guias (rampas de acessibilidade), nas faixas de travessias de pedestres a serem revitalizadas/pintadas, de acordo com as diretrizes da NBR 9050/2020 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, no entorno do empreendimento.

## 26 Referente ao item 3.1 Delimitação da área de vizinhança:

26.1. Rever as delimitações da AVI e AVD. Em relação a AVI, será analisada após esclarecimentos sobre a delimitação pelas vias. A AVD deverá no mínimo abranger as áreas onde as projeções de sombreamento da edificação alcançam, o Bairro Pioneiros como um todo e, as principais vias de acesso (toda extensão da Rua Miguel Matte, Av. Estado, Avenida Atlântica);

1ª Complementação: Com relação ao mapa da AVI, segue mapa atualizado abaixo.

*Com relação a solicitação d delimitação da AVD, ao analisar a implantação de um empreendimento na cidade, a projeção do sombreamento é um fator importante em sua área de vizinhança, pois a mesma pode ser afetada positivamente ou negativamente com a inserção de novos elementos no local, ora obstruindo a luz solar em momentos propícios e ora bloqueando em momentos em que a temperatura encontra-se alta...Com relação aos limites da AVD solicitados para o Bairro Pioneiros como um todo e as principais vias de acesso (toda extensão da Rua Miguel Matte, Av. Estado, Avenida Atlântica, a equipe técnica responsável pelo EIV também entende não serem aplicáveis. De acordo com Gonçalves (2012) A AID (ou AVD) é a área formada pelo entorno imediato do empreendimento, onde os impactos são mais expressivos. O **impacto no trânsito refletirá diretamente no entorno imediato do empreendimento, seus acessos, nos cruzamentos de aproximações, como também nas vias de principal ligação com as vias de acesso ao mesmo...***

### 2ª Consideração da CEIV:

Considerando que as alocações de viagens geradas por atração através da via Miguel Matte, conforme apresentado no EIV, item 3.7.1.8, verifica-se que o

maior número de viagens atraídas são as provenientes da Avenida Atlântica (30 viagens) e da Av. do Estado (27 viagens). A CEIV reitera a necessidade de considerar as Avenidas Atlântica e do Estado (incluindo os dois sentidos até a inteseccção com a Rua Arthur M. Doose), a rotatória (Baltt) como AVD.

26.2. Apresentar os mapas de delimitação da AVI e AVD, identificando as vias de delimitação das mesmas;

**2ª Consideração da CEIV:** Aguarda-se mapa atualizado da AVD, conforme exigência no item 26.1.

- 27 Referente às limitações da ocupação do solo, itens 3.3.1, 3.4 e 3.4.1, apresentar Viabilidade de Construção (SPU e SEMAM) atualizadas;

**2ª Consideração da CEIV:** Aguarda-se Viabilidade de Construção da SEMAM (Secretaria do Meio Ambiente). Foi apresentada viabilidade da SPU e a Certidão de Uso do Solo, a (a mesma não supre a necessidade de apresentação da Viabilidade de Construção da SEMAM).

- 28 Na Tabela 15 cita que o empreendimento “atende” a Lei de Arborização nº. 4.107/2018, logo, apresentar o projeto de arborização conforme a legislação citada;

1ª Complementação: *Solicitação atendida com o ANEXO I – Projeto Arquitetônico – prancha térreo.*

Atendido. Apresentar na versão final do EIV.

Obs.: o ANEXO I não condiz com a informação de ser o “Projeto Arquitetônico – prancha térreo”, estando o mesmo no arquivo “GPT-EP – EIV R01-02 - TÉRREO.pdf”.

- 29 Em relação ao item 3.5.4 Drenagem Pluvial, será analisado após apresentação da memória de cálculo (quantidade, distribuição temporal e local de lançamento) do item 2.9.5.2;

1ª Complementação: *Segue no ANEXO XIII o projeto de drenagem e memorial descritivo.*

**2ª Consideração da CEIV:** As informações do EIV não estão de acordo com os cálculos apresentados no memorial descritivo. Rever e informar objetivamente quais os volumes dos reservatórios (de reaproveitamento e de retardo) serão utilizados;

Obs.: o ANEXO II não condiz com a informação de ser o “projeto e memorial descritivo do projeto hidrossanitário”, estando o mesmo no arquivo “GPK-01-MEM-PLU-R00.pdf”.

- 30 No item “3.8.4 Leitura da paisagem” (EIV), a CEIV entende ser necessário realizar a análise da relação entre a área privada e a pública (calçadas), focando na criação de atratividade e vitalidade nestas áreas de transição, aplicando-se as disposições da Lei Municipal nº 4.107/2018 (Plano de Arborização). Apresentar imagens (simulação) de como se dará a integração das fachadas do empreendimento e a inter-relação destes espaços com a área pública e vizinhança;

1ª Complementação: *As imagens estão apresentadas no ANEXO XV deste documento.*



**2ª Consideração da CEIV:** Reiteramos que deverá apresentar imagens de como se dará a integração das fachadas do empreendimento e a inter-relação destes espaços com a área pública e vizinhança incluindo mais áreas (na R. Miguel Matte, no acesso próximo à Rua Dimas Campos, praça, etc).

Obs.: o ANEXO XV não condiz com a informação de ser "As imagens estão apresentadas no ANEXO XV", o anexo 15 trouxe o arquivo "15 – CORTE.pdf".

- 31** No item 3.9.3.1 (pág. 212 do EIV), corrigir "ruas José Matte";

*1ª Complementação: Ao ler a referida frase até o final fica claro que a palavra "ruas" no plural foi utilizada para citar duas ruas: José Matte e Antônio Bitencourt. Ou seja, para citar o nome das duas ruas, utilizou-se a palavras ruas, no plural, conforme escrita formal da língua portuguesa.*

**2ª Consideração da CEIV:** Não foi solicitada a correção da concordância de número da palavra "ruas". Considerando que o EIV traz o seguinte texto:

"O Ponto Amostral #01 (Figura 115) sofre grande influência dos ruídos gerados pelo trânsito de veículos nas ruas **José Matte** e Antônio Bitencourt." (grifo do autor)

Logo, estamos nos referindo à **correção do nome da rua "José Matte" para "Miguel Matte"**, visto que no sistema viário municipal não consta essa via como adjacente ao futuro empreendimento.

**Após a análise da identificação dos impactos, Matriz Qualiquantitativa, medidas mitigatórias e valorações apresentadas, temos as seguintes colocações:**

#### **FASE de IMPLANTAÇÃO:**

- 32** Para a classificação do impacto "Contaminação do solo e águas subterrâneas por efluentes líquidos" (4.2.1), a CEIV entende ser um impacto "real". Adequar na Matriz Qualiquantitativa e nas demais descrições pertinentes;

*1ª Complementação: "Solicitação atendida."*

**2ª Consideração da CEIV:** Conforme texto apresentado no **Inventário Florestal**: "Nesta porção do terreno, foi registrado a ocorrência de um curso de água, o qual se encontra com uma parte coberto por concreto e outra aberto (Figura 4)." O impacto "Contaminação do solo e águas subterrâneas por efluentes líquidos" (4.2.1) deverá ser considerado como importância ALTA (5), irreversível (5). As medidas apresentadas representam percentual de mitigação nulo (0), pois somente os efluentes de lavagem de pincéis e utensílios de pintura receberão tratamento de decantação e destinação adequados. Ainda, apresentar descrição do impacto;

- 33** Para a classificação do impacto "Contaminação do solo por resíduos da construção civil", a CEIV entende ser um impacto "real". Adequar na Matriz Qualiquantitativa e nas demais descrições pertinentes;

1ª Complementação: "Solicitação atendida."

**2ª Consideração da CEIV:** Este impacto será avaliado após a apresentação do "Plano de Gestão Ambiental da Obra", citado como ANEXO XIV, porém o mesmo não foi apresentado. Ainda, apresentar descrição do impacto;

- 34 Para o impacto "Pressão no sistema municipal de abastecimento de água", ... Rever;

1ª Complementação: "Solicitação atendida."

Atendido. Apresentar na versão final do EIV.

- 35 Para o impacto "Pressão no sistema de coleta e tratamento de efluentes líquidos", as medidas apresentadas não representam a mitigação de 50 % no impacto (no máximo 10%);

1ª Complementação: "Solicitação atendida."

Atendido. Apresentar na versão final do EIV.

- 36 No impacto "Pressão no sistema de drenagem", a importância é alta (5), considerando tratar-se de um lote com grande área, onde maior parte do lote é permeável e vegetado atualmente, recebendo o escoamento de parte de águas pluviais da morraria. O percentual de mitigação será analisado após a apresentação do projeto de drenagem provisória;

1ª Complementação: "Solicitação atendida."

**2ª Consideração da CEIV:** Aguarda-se o projeto de drenagem provisória, conforme já mencionado no item 29 deste parecer.

- 37 Para o impacto "Pressão no sistema de coleta e destinação de resíduos sólidos", considerando a área a ser construída (106.921,46 m<sup>2</sup>), a importância do impacto deverá ser alta (5). Ainda, a CEIV solicita justificativa e/ou complementações para o percentual de mitigação de 50%, haverá na obra métodos construtivos que reduzem a geração de resíduos? Haverá na obra alguma forma de reutilização ou reciclagem de resíduos? A valoração do percentual de mitigação será analisado após resposta a este parecer;

1ª Complementação: Segue no ANEXO XIV o Plano de Gestão Ambiental de obra para avaliação da CEIV.

**2ª Consideração da CEIV:** Reitera-se, pois não foi apresentado o ANEXO XIV o Plano de Gestão Ambiental de obra.

- 38 Para o impacto "Redução da vegetação existente" a importância é, alta (5), considerando que o lote possui uma ampla área verde disponível no bairro, sendo 190 indivíduos arbóreos a serem cortados (63 nativos e 127 exóticos). Rever;

1ª Complementação: "Solicitação atendida."

Atendido. Apresentar na versão final do EIV.

- 39 Para o impacto "Perturbação à vizinhança em decorrência de ruídos", a importância é alta (5);

1ª Complementação: "Solicitação atendida."

Atendido. Apresentar na versão final do EIV.

- 40** Considerando a fauna na ADA e AVD, mencionada na definição da AVD e, citada a dispersão no inventário florestal, apresentar um estudo da fauna e avaliar o impacto de "afugentamento da fauna";

*1ª Complementação: "O empreendimento está em processo de licenciamento ambiental pela Sec. Municipal de Balneário Camboriú, ao qual já contempla todos os requisitos ambientais exigidos por legislação. Assim que for deferido o pedido de licenciamento ambiental e supressão de vegetação, será apresentado a CEIV, "*

**2ª Consideração da CEIV:** Aguarda-se o licenciamento ambiental.

- 41** Para o impacto "Deterioração de vias públicas" pela movimentação de veículos pesados, a importância é alta. Ainda, como medidas mitigadoras incluir a elaboração de Estudo Cautelar para registro das condições das vias do entorno (atual, antes do início da obra/demolições/supressão de vegetação, etc) e, reparação dos danos causados pelos caminhões/equipamentos, incluindo os serviços de recuperação do pavimento, do sistema de drenagem, meio-fio, passeio, etc;

*1ª Complementação: "Solicitação atendida."*

Atendido. Apresentar na versão final do EIV.

- 42** Em relação ao impacto "Pressão nas vagas de estacionamento nas vias do entorno do empreendimento", será analisado após a apresentação do projeto de canteiro de obras, uma vez que uma das mitigações deste impacto é: a reserva de área interna ao lote para estacionamento de carros e motos dos colaboradores ao longo da fase de implantação e implantação de área interna ao lote para manobras e operação de carga e descarga referente aos veículos pesados que transportarão materiais e insumos até a obra. OBS.: Considerar como medida mitigadora somente o que for passível de cumprimento;

*1ª Complementação: Como observado no projeto do canteiro de obras (ANEXO III), haverá espaço interno ao lote destinado as manobras e operações de carga e descarga referente aos veículos pesados que transportarão materiais e insumos até a obra. Quanto a reserva de área interna ao lote para estacionamento de carros e motos dos colaboradores ao longo da fase de implantação, foram disponibilizadas vagas de bicicletas como forma de incentivo do uso de meios alternativos de transporte e, também considerou-se o uso de transporte público disponibilizado pelo município.*

**2ª Consideração da CEIV:** Conforme resposta apresentada, conclui-se que serão disponibilizadas, para os colaboradores, somente vagas para bicicletas. Logo, o percentual de mitigação será NULO (0). Bem como, retirar da matriz e descrição a medida "Reserva de área interna ao lote para estacionamento de carros e motos dos colaboradores ao longo da fase de implantação, devendo a mesma contemplar a demanda em sua totalidade".

- 43** Entende-se que deverá ser levando em consideração o impacto do aumento do tráfego de

veículos pesados levando à pressão no sistema viário (considerando o grande fluxo de caminhões, entrando e saindo da obra);

1ª Complementação: Foi incluído o impacto "Pressão no Sistema Viário Próximo – Fase de Implantação" que está apresentado abaixo...

**2ª Consideração da CEIV:** Na valoração do impacto, considerar como importância ALTA (5).

- 44 Entende-se que deverá ser levado em consideração impacto(s) referente(s) ao aspecto "emissões atmosféricas" (cfe. Item 5.3 do TR, inc. IX)

1ª Complementação: "Solicitação atendida".

**2ª Consideração da CEIV:** Na valoração do impacto, considerar como importância ALTA (5).

- 45 Dentro do aspecto "interferência no ambiente natural" (cfe. Item 5.3 do TR, XI), levar em consideração o impacto referente ao aumento do consumo de recursos naturais ("A construção civil é um dos setores que mais consomem recursos naturais. De acordo com dados do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável, o setor é responsável pelo consumo de 40% a 75% dos recursos naturais extraídos do planeta" – <https://portal.unila.edu.br/noticias/construcoes-sustentaveis>);

1ª Complementação: "Solicitação atendida".

**2ª Consideração da CEIV:** Na valoração do impacto, considerar o prazo PERMANENTE (5), considerando que o consumo de recursos naturais na fabricação dos insumos não retornarão à natureza (ex.: pedra, areia, etc).

### FASE de OPERAÇÃO:

- 46 Os impactos A CEIV entende que o impacto "Contaminação do solo por resíduos sólidos urbanos" é "real", devendo ser avaliado na Matriz;

1ª Complementação: "Solicitação atendida".

**2ª Consideração da CEIV:** Reitera-se.

- 47 A CEIV entende que o impacto "Pressão nas vagas de estacionamento nas vias do entorno do empreendimento" é "real", devendo ser avaliado na Matriz;

1ª Complementação: 'Foi incluído o impacto "Pressão nas vagas de estacionamento nas vias do entorno do empreendimento – Fase de Operação" que está apresentado abaixo..."

**2ª Consideração da CEIV:** Reitera-se.

- 48 O impacto "Acumulação no acesso ao empreendimento" é "real", devendo ser avaliado na Matriz;

1ª Complementação: "Foi incluído o impacto "Transtornos aos Usuários dos Passeios e Vias

*Próximas – Fase de Operação” gerado pelo aspecto “Acúmulo de Veículos no Acesso ao Empreendimento”, que está apresentado abaixo.”*

**2ª Consideração da CEIV:** Para o impacto “Transtorno aos usuários dos passeios e vias próximas”, a CEIV entende que o mesmo deve ser considerado com expectativa de ocorrência CERTA (3), valoração de irreversibilidade (5), pois enquanto o empreendimento estiver em funcionamento ocorrerá o impacto.

- 49 Para o impacto “Pressão no sistema municipal de abastecimento de água”, a importância é “alta” (5). Rever. Quanto ao percentual de mitigação, o mesmo será avaliado após a complementação de informações solicitadas através deste parecer;

1ª Complementação: “Ok. Aguardamos nova análise.”

**2ª Consideração da CEIV:** Reitera-se: alterar a valoração da importância é “alta” (5).

- 50 Para o impacto “Pressão no sistema de coleta e tratamento de efluentes líquidos” a CEIV entende que não se aplica o percentual de “50%” de mitigação, pois as medidas apresentadas (encaminhamento do esgoto sanitário à rede pública não caracteriza uma mitigação, pois se trata de cumprimento de norma sanitária. Ocorre a sobrecarga do sistema público). Diante das medidas apresentadas o percentual máximo a ser aplicado é de 10%. Rever;

1ª Complementação: “Solicitação atendida”.

Atendido. Apresentar na versão final do EIV.

- 51 Para o impacto “Alteração no padrão de escoamento de águas pluviais”, entende-se que a valoração do atributo “importância” é “alta” (5), pois trata-se de uma área, na sua maioria, vegetada, a qual passará a ser impermeabilizada;

1ª Complementação: “Solicitação atendida”.

**2ª Consideração da CEIV:** Sobre a medida mitigadora, aguarda-se esclarecer sobre o volume dos reservatórios.

- 52 Para o impacto “Pressão sobre a área de vegetação suprimida”, conforme a descrição do mesmo no item 4.6.5 (pág. 262), a expectativa de ocorrência é “certa” (3), a importância é “alta” (5) e, a medida de compensação ambiental através da doação de mudas nativas não é suficiente para o percentual de 30% de mitigação, visto impactar “os valores paisagísticos”, conforme citado “o empreendimento se mostrará como degradador...”. Rever;

1ª Complementação: “Mitigação do impacto ajustada para 10%”

**2ª Consideração da CEIV:** Reitera-se: a expectativa de ocorrência é “certa” (3), a importância é “alta” (5). Rever.

- 53 A medida mitigadora (implantação de 20 vagas em paraciclos) apresentada para o impacto “Pressão no sistema viário próximo” não contempla o percentual de 30% de mitigação. Após apresentação de complementações ao EIT será analisado o item;

1ª Complementação: “Este impacto sofreu atualização devido a alteração no projeto



*arquitetônico do empreendimento. Sendo assim, manteve-se o percentual de mitigação baixo em 30%, porém com o seguinte texto: ..."*

**2ª Consideração da CEIV:** Sobre o percentual de mitigação, aguarda-se para inserção das medidas do item 25 deste parecer.

- 54** Para a fase de OPERAÇÃO, incluir impacto "o aumento na demanda por transportes públicos". Indica-se como medida mitigadora a construção ou reforma de abrigo de passageiros de transporte público no entorno do empreendimento, conforme modelo disponibilizado pela Secretaria de Planejamento Urbano e indicação de localização pela Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito;

*1ª Complementação: Foi incluído o impacto "Pressão no Sistema de Transporte Público Coletivo – Fase de Operação" gerado pelo aspecto "Aumento na Demanda por Transporte Público", que está apresentado abaixo..."*

**2ª Consideração da CEIV:** As medidas mitigadoras não mitigam o impacto "Pressão no Sistema de Transporte Público Coletivo. Indica-se considerar mitigação NULA (0).

- 55** Ainda, realizar avaliação de impactos relacionados aos aspectos: iluminação, ventilação, equipamentos comunitários, paisagem urbana e patrimônio natural. Rever;

55.1. Reitera-se a avaliação do impacto referente ao sombreamento;

55.2. Reitera-se a avaliação do impacto ventilação;

55.3. Em relação ao impacto "Pressão nos Equipamentos Públicos de Saúde", a CEIV entende que a expectativa de ocorrência deve ser CERTA (3) e a importância, no mínimo MODERADA (3);

55.4. Em relação ao impacto "Pressão nos Equipamentos Públicos de Educação", a CEIV entende que a expectativa de ocorrência deve ser CERTA (3) e a importância, no mínimo MODERADA (3);

- 56** Os índices aplicados para o cálculo do Valor de Compensação, através do grau de impacto, serão analisados após a redefinição das áreas AVD e AVI e da emissão da viabilidade emitida pela EMASA apresentando o grau de impacto;

**2ª Consideração da CEIV:** Reitera-se.

- 57** Apresentar a Matriz atualizada e o cálculo do valor da compensação considerando as adequações apontadas neste parecer. O valor da contrapartida deverá ser apresentado em CUB/SC.

**2ª Consideração da CEIV:** Reitera-se.

### **Medidas complementares a serem observadas:**

1. Observar a disposição da LC nº 24/2018, art. 11, § 1º:

*"O EIV será arquivado definitivamente, na hipótese do empreendedor não prestar esclarecimentos, ou deixar de atender a qualquer das solicitações, num prazo de 180 (cento e oitenta) dias, prorrogável por igual período, mediante justificativa técnica, a contar do despacho da CEIV."*

2. Na definição das medidas mitigatórias, estas devem ser efetivas, sendo necessária a comprovação de cumprimento das mesmas através da apresentação de relatório, em cumprimento às disposições dos artigos 16 e 17, da LC nº 24/2018:

**"Art. 16** No pedido de certidão de habite-se, o empreendedor deverá comprovar à CEIV, o recolhimento aos cofres públicos municipais, da medida compensatória, e o **Relatório de Cumprimento das medidas mitigatórias.** (grifo do autor)

*Parágrafo único. As medidas compensatórias, resultantes do não cumprimento de medidas mitigatórias, previstas no art. 17, deste diploma legal, deverão ser pagas em uma única parcela, num prazo máximo de 10 (dez) dias, a serem contados a partir da notificação da CEIV ao empreendedor.*

**Art. 17** Verificado pela CEIV, o descumprimento da execução de qualquer medida mitigatória, estará o empreendedor sujeito a notificação, com direito a regularização em até 5 (cinco) dias úteis, sendo que, **pelo não cumprimento ou na reincidência**, será estabelecida medida compensatória, considerando 10 (dez) vezes o valor proporcional a medida mitigatória não executada."(grifo do autor)

Os ajustes acima devem ser apresentados através de ofício com respostas a cada item (se aprovadas, inseridas no EIV final) em formato digital.

Ressaltando que a análise do Estudo de Impacto de Vizinhança não dispensa as demais licenças e autorizações cabíveis, é o que recomenda esta Comissão.

Balneário Camboriú, 01 de JUNHO de 2023.

Michela Denise Parno - SPU  
Secretária da CEIV

CLELIA WITT SALDANHA - SPU  
(Presidente da CEIV)

MARIA HELOÍSA B. C. FURTADO LENZI - SEMAM  
(Vice-presidente da CEIV)

MATHEUS LOBÃO DE CARVALHO - BC  
Trânsito (membro da CEIV)

LEANDRO GRZYBOWSKI DA SILVA – SEMAM  
(membro da CEIV)

MAURINO ADRIANO VIEIRA – SPU  
(membro da CEIV)

TAYNARA TRETTIN CAMPELLO – SPU  
(membro da CEIV)

Obs.: este parecer é assinado digitalmente, sendo válido somente com as assinaturas.



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 7C04-5249-1B05-4F28

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MICHELA DENISE PARNO (CPF 004.XXX.XXX-24) em 01/06/2023 17:19:37 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MAURINO ADRIANO VIEIRA (CPF 907.XXX.XXX-00) em 01/06/2023 17:22:07 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LEANDRO GZYBOWSKI DA SILVA (CPF 044.XXX.XXX-84) em 01/06/2023 17:24:07 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ WALTER HERBERT GRUETER NETO (CPF 007.XXX.XXX-19) em 01/06/2023 17:45:14 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ TAYNARA TRETTIN CAMPELLO (CPF 024.XXX.XXX-96) em 01/06/2023 18:53:07 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CLELIA WITT SALDANHA (CPF 801.XXX.XXX-34) em 02/06/2023 13:06:05 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MATHEUS LOBÃO DE CARVALHO (CPF 429.XXX.XXX-84) em 02/06/2023 17:04:09 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/7C04-5249-1B05-4F28>